

# SURYOYE

Ano I - Número 3  
1996

Março,

---

## Santo Afrem - O Siríaco A Cítara do Espírito Santo

---

Dos primeiros grandes mestres e santos da Igreja Cristã, temos a destacar a fértil mente e o grande trabalho educacional e organizador cristão de Santo Afrem, respeitado e honrado como santo por todas as Cátedras do Cristianismo e que com grande orgulho pertenceu aos quadros da nossa Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia.

Nasceu em 303 A.D. na cidade de Nsebin, fronteira entre partos e romanos, filho de pais assírios cristãos ou siríacos.

Outros estudos históricos cristãos, defendem a tese de que Santo Afrem o Siríaco, nasceu em Nsebin, mas no ano de 285 A.D. e que seu pai era originário de Edessa e sua mãe da Amadia atual Diarbakir, na moderna Turquia e, que seus pais foram martirizados.

Em geral predomina a tese de que realmente Santo Afrem nasceu em Nsebin no ano de 303 A>D>

Quando cessaram as perseguições aos cristãos por ordem do imperador romano Constantino, Santo Afrem foi a Nsebin em 323A.D. para assistir a consagração da primeira igreja construída por Mar Yacoub (São Jacob) em 303 - 338 A.D. e em 338 A.D. foi admitido pelo bispo Mar Yacoub, na universidade de Nsebin, fundada pelo mesmo bispo onde recebeu

sua iniciação, despontando-se especialmente nos estudos bíblicos.

Cumpramos lembrar que a Universidade de Nsebin, assim podemos chamá-la, porque naquela época despontava como uma das escolas pioneiras na diversificação de cursos entre eles além da filosofia, teologia, música, história, matemática ensinava também a medicina e a química-farmacêutica. Assim como a grande escola de Nsebin outras escolas do Oriente como Edessa, Antioquia, tornaram-se as guardiãs e propagadoras não só da doutrina Cristã mas preservaram toda a sabedoria científica do mundo civilizado, pois, enquanto a Europa com seus impérios romano e grego afundavam na Idade Negra até o Renascimento, as artes e ciências proliferavam no Oriente sob a Égide de Patriarcas e governantes espirituais siríacos, tal como o nosso grande Patriarca Mikael, famoso por seus livros da história mundial e eclesiástica.

É da nossa cultura e das escolas de nossos antepassados que saem para a Europa viajando com os mercadores europeus ou com os conquistadores árabes, os construtores, médicos e sábios que provocam o renascer cultural após quase 900 anos de Idade Negra na Europa.

Mas voltando a Mar Afrem, por ser virtuoso e dedicado ganhou a simpatia do reitor da universidade e foi apontado como seu assistente vindo a ser ordenado pelo próprio bispo como frade-diácono (dairoio-xaruoio) uma categoria existente até hoje na nossa Igreja permitindo ao diácono tomar o hábito do sacerdócio, permanecendo celibatário, servindo a comunidade no trabalho sócio-cultural ou simplesmente dedicando-se à meditação e à glorificação do Divino Criador.

Santo Afrem através da sua inusitada capacidade e inteligência conseguiu ensinar e administrar a universidade de Nsebin por 38 anos consecutivos e interuptos com alunos oriundos dos mais diversos lugares para estudar naquele estabelecimento especialmente para ouví-lo.

Escreveu, compilou e editou diversos livros; e, após a morte do seu reitor e bispo Mar Yacoub em 338 A.D., auxiliou e serviu diretamente os sucessores do bispo falecido, Babuil, Lagash e Ibrahim.

Quando Nsebin foi invadida pelos persas, Mar Afrem foi para Amadia, atual Diarbakir, e de lá dirigiu-se para Edessa onde ensinou na universidade siríaca durante os últimos dez anos de sua vida, vindo a falecer em 373 A.D. sendo enterrado no cemitério dos pobres e estrangeiros como era seu desejo.

Em vida acompanhou Mar Yacoub de Nsebin no Concílio Cristão realizado em Éfeso no ano de 325 A.D., juntamente com outros 318 bispos.

Santo Afrem criticou os ensinamentos do grande filósofo siríaco Bardaison,

nascido, êste último em 154 A.D., que acreditava numa forma de reencarnação que em outro número abordaremos.

Como Frade-diácono (dairoio - xaruoio), foi um grande poeta e músico, profundo conhecedor da língua assírio-aramaico (surioio), estudou o grego e provavelmente outros idiomas importantes na época.

Foi um grande intérprete da Bíblia e um grande defensor da verdadeira fé da Igreja Cristã, criticando e desmascarando heresias e falsos líderes cristãos do seu tempo e anteriores a êle como Bardaison, já citado, e outros com Ário (Atianismo), Mani (Maniqueísmo), etc...

Santo Afrem foi um grande poeta e musico, autor de algo como 12.000 poesias e 3.000 músicas, todos êles eclesiásticos, editou e compilou vários livros, muitos dos quais apesar das referências históricas estão perdidos. Doutra feita interpretou vários livros do velho e, também, do novo testamento , como o livro poético da vida de José no Egito numa forma Sheakespeariana (teatral) , escreveu vários tratados especialmente sôbre a vida celibatária e monacal (dos mosteiros), abordou temas espirituais, históricos, culturais, éticos, linguísticos, retóricos e filosóficos.

Grandes sábios e autores siríacos que o sucederam declararam-se com orgulho, sofrer a influencia direta de Santo Afrem, como Moises Bar Kifa (900 A.D.), Dionisio Yacoub Bar Salibi (1171 A.D.), João Gregório Bar Hebreus ( 1286 A.D.), o patriarca siríaco Mikael o Grande (1200 A.D.) , Abdyeshu Suboyo (1318 A.D.) e muitos outros.

Santo Afrem não se baseou em ensinamentos pagãos de mestres atenienses ou gregos, nem mesmo de filósofos alexandrinos. Não se dedicou aos estudos de Sócrates, Platão, Aristóteles, ou outros filósofos gregos. Por isso sua doutrina cristã manteve-se pura e oriental e foi a luz que o Cristianismo necessitava na transição do império pagão romano que dominava politicamente o mundo para o Cristianismo.

Muitos estudiosos europeus, ingleses, franceses, alemães, italianos, etc... publicaram as obras de Santo Afrem em siríaco ou traduzidas para os seus idiomas.

M Suzman, historiador grego, disse que Santo Afrem deve ter produzido mais de trinta mil poemas que exaltavam e orgulhavam a Igreja Cristã, e, que muitos deles mesmo traduzidos não perdiam sua simplicidade e essência permitindo ao leitor estrangeiro o mesmo deleite das sensações que a poesia e a música causariam nos leitores siríacos.

O nome de Santo Afrem foi aplicado em centenas de Igrejas, escolas, clubes, sociedades comunitárias desde o quinto século da nossa era cristã como em Tur Abdin, em Edessa, em Malabar na Índia, no Canadá e nos Estados Unidos, em Alepo na Síria, na Argentina, em Kirkuk no Iraque, em Trípoli no Líbano, em Belém na Palestina, em Hasaque e Homs na Síria, e em muitos outros lugares.

Santo Afrem manteve sua fé inabalável e foi um austero defensor da crença:-

- Na Santíssima Trindade - Pai, Filho e Espírito Santo, um só Deus Verdadeiro.
- na validade e necessidade do batismo para a absolvição do pecado original.
- na crisma com os santos óleos que representam a aceitação do Espírito Santo.
- na Santa Missa.
- na encarnação de Cristo do Espírito do Pai na sempiterna Virgem Maria Mãe (geradora) do Cristo, o Filho de Deus Pai.
- na continuidade do estado virginal de Nossa Senhora a Virgem Maria mesmo após o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus Pai.

Encerramos este informe citando dois ensinamentos de Santo Afrem:-

- sôbre a Santíssima Trindade:  
Glória ao Único que é Três,  
e aos Três que são um:  
Pai, Filho e Espírito Santo,  
Um só Deus Verdadeiro.
- sôbre a concepção da Virgem Maria:  
Assim como o raio do sol  
penetra a uva,  
e a torna doce;  
Assim, também,  
O Verbo encarnou-se  
na Virgem Maria Mãe de  
Deus.

Um novo Grupo de Integração estará em formação a partir do próximo dia 21 de abril reunindo-se todos os domingos a partir das 17:00 horas - compareça! Você jovem é importante!

**SURYOYE** - é o órgão de divulgação interna da coletividade Sirian Ortodoxa da Sociedade Beneficiente Santa Maria.  
Rua Padre Mussa Tuma Hakim  
São paulo - Capital  
Tel: (011) 5581.2389

Feliz Páscoa - são os votos do Pe. Severius e da Atual Diretoria da Sociedade Beneficiente Santa Maria a toda a Coletividade Sirian Ortodoxa.